

ROTEIRO PARA TRABALHAR CÁLCULOS RVT (revisão da vida toda) E ATIVIDADES CONCOMITANTES

1- Abrir uma “PASTA MACRO” chamada **REVISÃO DA VIDA TODA/ATIVIDADES CONCOMITANTES**, dentro da qual serão sempre abertas as pastas dos clientes no computador de trabalho:

- (Documentos-área de trabalho-botão da direita do mouse-Novo-pasta “RVT-MACRO”). Este procedimento deverá ser feito uma única vez em cada computador de trabalho, ou seja, somente deverá existir uma única pasta **REVISÃO DA VIDA TODA/ATIVIDADES CONCOMITANTES (pasta macro)**.

2 - A cada cliente novo, acessar a pasta **REVISÃO DA VIDA TODA/ATIVIDADES CONCOMITANTES** e criar, com o botão da direita do mouse:

- Novo-PASTA- nomeando com o nome do cliente completo.

3 - Entrar no site www.meu.inss.gov.br:

A) **ENTRAR**

B) CPF

C) senha do MEU INSS do cliente;

c¹- Baixar 3 documentos:

1- CNIS;

2- Carta de concessão;

3 - Declaração de benefício.

c²- A cada documento que for sendo baixado do site Meu INSS fazer download (no canto superior direito da tela) e salvar

dentro da pasta do cliente com os seguintes nomes: CNIS, CARTA DE CONCESSÃO, DECLARAÇÃO DE BENEFÍCIO AJG.

CÁLCULO DA RVT(revisão da vida toda)

A) www.calculo.previd.com.br

Login: joseotavio231174

Senha: joseOt4v

B) **NOVO CLIENTE**: preencher 4 campos obrigatórios:

b¹: NOME

b²: CPF

b³: DATA DE NASCIMENTO

b(4) : SEXO

- Recomenda-se copiar e colar tais informações a partir do documento CNIS, já salvo na pasta do cliente para evitar erros de digitação;

C : **CADASTRAR**

D:

d¹: À direita, na parte inferior da tela, clicar em REVISÃO;

d²:Clicar no terceiro quadro azul:

VIDA TODA
com IRSM de
02/94

d³:

[REDACTED] Nº BENEFÍCIO (quarta informação da carta de concessão)

[REDACTED] DIB: data que está em negrito no primeiro QUADRO da carta de concessão.

[REDACTED] RMI (é o valor da renda mensal concedida ao cliente na carta de concessão);

- Todas as informações estão nos documentos já salvos na pasta do cliente, chamado CARTA DE CONCESSÃO.
- Recomenda-se COPIAR e COLAR tais informações diretamente da CARTA DE CONCESSÃO, para evitar erros de digitação.

➤ **FEITO.CALCULAR REVISÃO**

E) Existem quatro informações a serem preenchidas nesta etapa:

- **Atenção: aqui acontecem os maiores erros;**

e¹: **ESPÉCIE**: olhar na carta de concessão qual é a espécie de benefício, sendo que existe nº indicativo (21, 41, 42, etc) e nome do benefício (pensão, aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por idade, etc);

e²: **DIB/DER**: Já deve estar preenchida (pois foi preenchida em tela anterior, mas não custa conferir);

e³: **COEFICIENTE**: **Atenção:** este coeficiente está descrito como a última informação da carta de concessão, sendo que 1,0 equivale a 100%, 0,7 equivale a 70% e etc; apesar do PREVID já trazer 1,0 preenchido, às vezes (e não poucas), o valor é diferente e caso não se altere para o correto, que é o que consta na carta de concessão, irá mudar em muito o cálculo, fazendo com que o mesmo fique errado.

e(4): Nº DO BENEFÍCIO: idem para “e2”;

e(5): Tempo de Contribuição: à semelhança do coeficiente, esta informação encontra-se na parte final da carta de concessão, da seguinte forma:

➤ **Tc -Tempo de contribuição:___ ano(s)___mês(es)
___dia(s)**

Tal informação deverá ser passada para o quadro TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO.

➤ **AVANÇAR**

F: **IMPORTAR CNIS**

➤ Voltar na pasta do cliente já criada, abrir a pasta e adicionar CNIS;

➤ **AVANÇAR**

G:DEMONSTRATIVO DE CÁLCULOS DE RENDA MENSAL INICIAL (RMI)

➤ **Está pronto o cálculo;**

➤ g¹: **SALVAR**

➤ g²:IMPRIMIR: a) Desmarcar “Cálculo de Fator Previdenciário”

b) Só deixar marcado: “Demonstrativo de Cálculo”

➤ g³: **IMPRIMIR**

Destino: Salvar como PDF

SALVAR: salvar dentro da pasta do cliente já criada: nome do documento= DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DA RMI.

Obs 1: Na parte inferior da tela surge a informação sobre a RMI de concessão e a RMI revista; caso a RMI de concessão for maior que a RMI revista, o cliente não terá direito à revisão pretendida; porém, se a informação for o contrário, ou seja, a RMI concedida for menor que a RMI revista, o cliente terá direito à revisão.

Obs 2: No primeiro caso (cliente sem direito), o cálculo acaba aqui; Porém, se o cliente tiver direito, o cálculo ainda não acabou.

➤ g(4): Caso o cliente tenha recebido algum período de auxílio-doença, irá aparecer tal informação na tela, mas não iremos utilizar o período informado, ou seja, não precisa fazer nada com a informação.

H: **ATENÇÃO: Ainda na tela anterior (fundamental)**

h¹: O CNIS só possui informações salariais/contributivas a partir de 01/1982 (janeiro/82); o programa PREVID adota o critério de considerar como sendo igual ao valor de salário mínimo todos os períodos trabalhados pelo cliente anteriores ao período de 01/1982;

h²: Logo, se na primeira análise do PREVID (considerando todo período anterior a 01/1982 como salário mínimo) o cálculo já apresentou RMI revista maior que a RMI concedida (cenário favorável ao cliente), tal situação ainda pode ser

melhor para o cliente, pois o mesmo pode ter tido salários/contribuições superiores ao salário mínimo nos períodos anteriores à 01/1982;

h³: Então, de posse da CTPS (carteira de trabalho) do cliente, com todas as informações salariais do cliente, devemos clicar no terceiro botão azul, no centro da tela:

EDITAR SALÁRIOS

h(4): Então, aparece uma planilha na qual adicionaremos os salários do cliente, nos períodos anteriores a 01/1982 (deste período para frente não deve mexer); note-se que nos períodos anteriores a 01/1982 todas as linhas encontram-se com valores **0,00**;

h(5): Importante fazer anotações em separado, dos salários/períodos/alterações para facilitar o preenchimento; o preenchimento correto é fundamental para aumentar o valor ao qual o cliente terá direito, e consequentemente aumentará os honorários (kkk).

h (6): Ao terminar de preencher todos os períodos de trabalho com os salários correspondentes, clique no botão azul à direita da tela:

➤ **CALCULAR RMI**

I: **SALVAR** (repetir todo o procedimento descrito em G).

J:

➤ **CALCULAR VALOR DA CAUSA**

CALCULAR

SALVAR

IMPRIMIR

PDF

SALVAR (nome do documento: CÁLCULO DO VALOR DA CAUSA).

CÁLCULO DA INCLUSÃO DE ATIVIDADES CONCOMITANTES

A: REVISÃO, clica em:

ATIVIDADES
CONCOMITANTES

- Daqui para frente, o modo de fazer o cálculo será idêntico ao da VIDA TODA, porém esta revisão não prevê períodos anteriores à 01/1982, logo este cálculo não terá a fase de editar salários.

JOSÉ OTÁVIO DE FREITAS (21/03/2020)